

Zé Fortuna & Pitangueira - Sertão do Virador

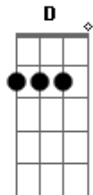
Tom: D

Intro: A7 D A7 D

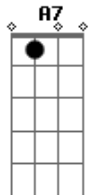
D G A7
 D Naquela tarde de outubro, quando o fogo levantô,
 D A7
 lá na mata do Pau d'Alho, no sertão do Virado
 G A7
 D conforme o vento batia, as labareda aumentô,
 G A7
 D distância de muitas léguas, todo o céu avermeiô.
 D G A7
 D No outro lado da mata, um caboclo ali morava,
 A7
 D vendo o fogo aproximando, o seu filhinho chorava
 G A7
 D Aquele sertão bravo em cinza se transformava,
 G
 A7 D pra queimar o seu ranchinho poucos minutos restava.
 D G A7
 D E naquele desespero, uma vela ele acendeu,
 A7

D
 caiu de joelho e rezô, logo o trovão respondeu G A7
 D
 era a voz da natureza, que o seu pedido atendeu, G A7
 D
 o céu se cobriu de nuvem, na mesma hora choveu.
 D G A7
 D O caboclo ajoelhado, do lugar não levantô,
 D A7
 D vendo a chuva que caía, milagre que Deus mando
 G A7
 D naquele sertão em brasa, chuva com fogo lutô,
 G A7
 D cem metros longe de casa, foi onde o fogo apagô.
 D G A7
 D O caboclo por promessa, uma capela levantô,
 A7
 D provando o poder da fé, todo aqueles moradô G
 A7 D quando chega o mês de outubro, com as novenas levam flor,
 G A7 D
 na capela do milagre do Sertão do Viradô.

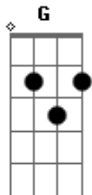
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com